

PROPOSTA DE OFICINA PARA O PROJETO "ESTAÇÃO DO DRAMA"

**COMPOSIÇÃO DE PERSONAGEM DRAMÁTICA DE FICÇÃO PARA OBRAS
AUDIVISUAIS - PRÁTICA E REFLEXÃO**

DESCRIÇÃO

Oficina teórico-prática de composição de personagem dramática de ficção para obras audiovisuais integrando o projeto Estação do Drama 2016 da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. A oficina será ministrada pelo professor e roteirista Gildon Oliveira na cidade de Salvador em dezembro de 2016 com carga horária de 12h e destina-se a roteiristas e estudantes interessados na escrita dramática para audiovisual.

Tendo caráter formativo, centra-se na capacitação de alunos-roteiristas, através de aulas presenciais, almejando fomentar a formação de profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento do cenário audiovisual da cidade de Salvador e conseqüentemente do estado da Bahia através da prática e da reflexão sobre o ofício do roteirista e sua relevância numa cadeia de produção artística.

Compõe-se um laboratório teórico-prático onde os alunos-roteiristas serão instrumentalizados e estimulados a desenvolver uma metodologia de criação através de exercícios específicos, exposição e troca de experiências entre os envolvidos. Essa prática apontará tópicos e temas específicos da teoria da dramaturgia que serão discutidos em sala de aula de acordo com as necessidades e demandas surgidas durante o processo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Realizar a Oficina de **COMPOSIÇÃO DE PERSONAGEM DRAMÁTICA DE FICÇÃO PARA OBRAS AUDIVISUAIS - PRÁTICA E REFLEXÃO** englobando aspectos de formação através de atividades de caráter teórico e prático continuadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Oferecer ao público interessado uma discussão continuada sobre dramaturgia, audiovisual, relevância do roteiro e do roteirista, mercado de trabalho e produções em Salvador;

2. Contribuir para o desenvolvimento de metodologias de criação;
3. Potencializar as obras audiovisuais produzidas em Salvador atentando para alguns pilares da dramaturgia como a composição de personagens dramáticas;
4. Dinamizar a cena audiovisual em nossa cidade;
5. Fortalecer o diálogo entre criadores;
6. Dinamizar a cadeia produtiva do audiovisual em Salvador apresentando novas ideias e estimulando o surgimento de novos profissionais;
7. Fortalecer a produção literária baiana como um todo quando entende-se que o roteirista é também um escritor de um gênero muito particular e específico;
8. Incentivar o surgimento de uma geração de roteiristas atenta à importância do fenômeno da escrita dramática audiovisual na produção contemporânea;
9. Promover uma reflexão sobre o papel do roteirista na cenário audiovisual soteropolitano contemporâneo;
10. Refletir sobre aspectos ligados à cadeia produtiva do cinema e de mecanismos de fortalecimento e de sustentabilidade para as diversas etapas do fazer cinematográfico;
11. Despertar o interesse do grande público e de artistas em formação para a produção deste gênero literário, ainda pouco estimulado e objeto de poucos programas de financiamento específicos, seja em nível municipal, estadual ou federal.

JUSTIFICATIVA

Sobre as motivações para a estruturação desta proposta, uma impera e se mostra como questão central: a formação de roteiristas, no Brasil, é ainda uma prática limitada.

O vácuo quase absoluto na formação específica de roteiristas no Brasil é combatido a partir de algumas iniciativas particulares e esporádicas de instituições privadas ou particulares, porém tem grande parte de sua concentração no eixo Rio - São Paulo conhecidos como os polos da produção constante do audiovisual em nosso país.

A proposta aqui apresentada vem suprir a necessidade de oferecer possibilidades de formação fora desse eixo e com qualidade e comprometimento de todos os envolvidos no processo pois é sabido que existe grande interesse para a formação em roteiro e grande potencial criativo.

As ações de criação e análises críticas de aspectos das poéticas ou da história do fazer artístico contribui ainda mais para o fomento de novos artistas do cinema na cidade de Salvador.

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

EMENTA: A importância do roteiro na criação e na realização das narrativas audiovisuais de ficção e o lugar da personagem dramática; Conceito e função do roteiro de ficção e da personagem dramática como elemento fundamental do drama; Elementos e recursos dramaturgicos para a concepção do roteiro com foco para a composição da personagem dramática; Técnicas de elaboração e criação de personagens.

CARGA HORÁRIA: 12 hs. Três encontros com duração de 4hs cada um. Dias: 03, 10 e 17 de Dezembro de 2016 das 09hs às 13hs.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O ROTEIRO AUDIOVISUAL;
- PILARES DA DRAMATURGIA ARISTOTÉLICA;
- PERSONAGEM DRAMÁTICA
 - o Contextualização e conceito;
 - o A relevância da personagem para as criações dramáticas;
 - o Funções e papéis;
 - o Perfil das personagens.

METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas, vídeos ilustrativos, exercícios coletivos e individuais.

MATERIAL DIDÁTICO: Data show, computador, papel e caneta.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ARISTÓTELES. *Poética*. Traduzida por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453.

CAMPOS, Flávio de. *Roteiro de Cinema e Televisão, a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda. 2007. 407 p.

- CARRIERE, Jean Claude. *A Linguagem Secreta do Cinema*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1994. 221 p.
- CARRIERE, Jean Claude e BONITZER, Pascal. *Prática do Roteiro Cinematográfico*. Tradução de Teresa de Almeida. São Paulo: JSN Editora. 1996. 144 p.
- CHION, Michel. *O roteiro de cinema*. Traduzido por Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 288p.
- COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. Traduzido por Gabriela Alves Neves. Lisboa: Pergaminho, 1993. 287p.
- COMPARATO, Doc. *Roteiro. Arte e técnica de escrever para cinema e televisão*. 2a Ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983. 262p.
- FIELD, Syd. *Manual do Roteiro*. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. 223p.
- HOWARD, David e Edward Mabley. *Teoria e Prática do Roteiro*. Traduzido por Beth Vieira. São Paulo: Editora Globo S.A. 1996. 403p.
- MACHALSKI, Michael. *El Guión Cinematográfico*. San Antonio de Los Baños, Cuba: Escuela Internacional de Cine y TV. 2009. 162 p.
- MACIEL, Luiz Carlos. *O Poder do Clímax: Fundamentos do roteiro de cinema e TV*. Rio de Janeiro: Record, 2003. 158p.
- MARQUEZ, Gabriel Garcia. *Gabriel García Márquez conta Como Contar Um conto*. Traduzido por Eric Nepomuceno. Niterói: Casa Jorge Editorial, 1995. 307p.
- MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Traduzido por Flávio Pinto Vieira e Teresinha Alves Pereira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1963. 222p.
- SOURIAU, Etienne. *As duzentas mil situações dramáticas*. Traduzido por Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Ática, 1993. 230p.
- STANISLAVSKI, Constantin. *A construção do personagem*. Traduzido por Pontes de Paula Lima. 2a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 326p.
- VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas*. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

GILDON OLIVEIRA

Doutorando no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em artes Cênicas. Especialista em Roteiros para Audiovisual e Graduado em Comunicação Social - Rádio e Tv. Atua desenvolvendo dramaturgia para Teatro, Cinema e Televisão desde 2004.

Trabalhos Relevantes

Alfazema e Suor ou Amor em Quartinho Vagabundo (2010). Espetáculo teatral adulto;

Oficina de Teledramaturgia para Novos Autores da Rede Globo (2011);

Concurso Público de Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros Cinematográficos Inéditos de Longa Metragem de Ficção para Roteiristas Estreantes – Ministério da Cultura -Projeto *Café e Outras Pessoas* (2011);

Olorum. Espetáculo infatojuvenil (2012) indicado ao Prêmio Braskem de Teatro na categoria *melhor texto*.

Finalista do *Concurso Nacional de Roteiros de Aguinaldo Silva* (2013) com o trabalho *Na Boca do Mundo, A Boca da Serpente*;

Curta-metragem *Fragrância* (2014);

Ave de Areia espetáculo teatral adulto (2015) indicado ao *Prêmio Braskem de Teatro* nas categorias *melhor atriz e melhor direção*;

Parece Bolero colaboração dramatúrgica (2015)